

ANTIPSIKÓTICOS ATÍPICOS E ALTERAÇÕES METABÓLICAS

Francisca Padez Vieira ¹, Mariana Farinha ¹, Berta Ferreira ¹, Juan Sanchez²

1- Médica interna Pedopsiquiatria no Hospital Dona Estefânia, CHLC

2 - Médico Pedopsiquiatra área de Pedopsiquiatria no Hospital Dona Estefânia, CHLC

1. Introdução

- Antipsicóticos atípicos são cada vez mais utilizados no tratamento de múltiplas perturbações psiquiátricas que afectam crianças e adolescentes. *Guidelines* consideram estes psicofármacos indicados no tratamento de algumas destas perturbações.
- Uso deste grupo de psicofármacos ultrapassa evidência científica, sobretudo no que diz respeito à sua segurança.
- Crescente preocupação pelos possíveis efeitos metabólicos e ganho de peso consequentes à toma deste tipo de medicação.
- Estudos em adultos -> aumento de peso, hiperlipidemia e resistência à insulina -> síndrome metabólico e diabetes tipo 2. Dados recentes têm descrito efeitos metabólicos semelhantes em crianças e adolescentes.
- Fundamental estudar possíveis efeitos metabólicos em crianças e adolescentes -> pesar risco/benefício nas diferentes patologias psiquiátricas em idade pediátrica.



ÉVORA
18 - 21
MAIO

Histórias de Vida,
Percurso(s) de Sobrevivência:
do(s) Risco(s) aos Projecto(s)

ANTIPSIKÓTICOS ATÍPICOS E ALTERAÇÕES METABÓLICAS

Francisca Padez Vieira ¹, Mariana Farinha ¹, Berta Ferreira ¹, Juan Sanchez²

1- Médica interna Pedopsiquiatria no Hospital Dona Estefânia, CHLC

2 - Médico Pedopsiquiatra área de Pedopsiquiatria no Hospital Dona Estefânia, CHLC

2. Método e objectivo

- PubMed; termos “antipsychotics”, “metabolic disorders”, “side effects”, “child” e revisão de livros do tema em causa.
- Rever estudos publicados sobre as alterações metabólicas em crianças e jovens medicados com antipsicóticos atípicos.

3. Discussão

- Efeitos secundários mais significativos na população pediátrica medicada com antipsicóticos atípicos: sedação e ganho de peso significativo.
- Magnitude deste aumento ponderal muito variável.
- Olanzapina e clozapina -> aumento de peso mais significativo.
- Aumento de peso é precursor de efeitos metabólicos -> obesidade, HTA, hiperglicemia, dislipidemia.
- Descrita hiperglicemia e diabetes em associação ao uso de antipsicóticos, (++)clozapina e a olanzapina), embora existam poucos dados na população pediátrica.
- Estudo sobre diabetes em adolescentes medicados com antipsicóticos -> 78% diabetes inaugural e 22% agravamento da diabetes pre-existente -> efeito diabetogénico pode dever-se ao facto destes fármacos aumentarem a massa gorda.



ANTIPSIKÓTICOS ATÍPICOS E ALTERAÇÕES METABÓLICAS

Francisca Padez Vieira ¹, Mariana Farinha ¹, Berta Ferreira ¹, Juan Sanchez²

1- Médica interna Pedopsiquiatria no Hospital Dona Estefânia, CHLC

2 - Médico Pedopsiquiatra área de Pedopsiquiatria no Hospital Dona Estefânia, CHLC

3. Discussão

- Concentrações de adiponectina são significativamente menores em doentes tratados com olanzapina.
- Avaliação das alterações do peso nas crianças e adolescentes deve ter em conta as alterações associadas ao crescimento normal.
- Essencial realizar estudos comparativos entre os antipsicóticos atípicos e típicos e placebo, no sentido de compreender a magnitude destas alterações ponderais/metabólicas associadas ao uso de antipsicóticos atípicos em crianças e adolescentes.
- Crianças e adolescentes com excesso de peso (IMC > Pc 85) e com história familiar de diabetes em familiares de 1º e 2º grau -> risco acrescido para diabetes. Nesta população deve haver particular atenção quando se prescreve um antipsicótico atípico.



ÉVORA
18 - 21
MAIO

Histórias de Vida,
Percurso(s) de Sobrevivência:
do(s) Risco(s) aos Projeto(s)

ANTIPSIKÓTICOS ATÍPICOS E ALTERAÇÕES METABÓLICAS

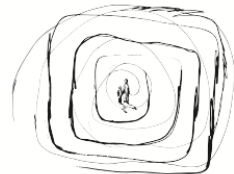
Francisca Padez Vieira ¹, Mariana Farinha ¹, Berta Ferreira ¹, Juan Sanchez²

1- Médica interna Pedopsiquiatria no Hospital Dona Estefânia, CHLC

2 - Médico Pedopsiquiatra área de Pedopsiquiatria no Hospital Dona Estefânia, CHLC

4. Conclusão

- Antipsicóticos atípicos frequentemente utilizados em crianças e adolescentes com psicopatologia -> fundamental estar atento e prevenir possíveis efeitos secundários metabólicos.
- Todos estes dados são preliminares -> essencial estudar de forma consistente e aprofundada os efeitos metabólicos destes fármacos na população pediátrica, compreendendo quais destes fármacos apresentam um perfil metabólico mais favorável.
- Necessidade de *guidelines* específicas para esta população -> não basear em extrapolações de estudos na população adulta.
- Fundamental criar algoritmos com as indicações de tratamento com antipsicóticos atípicos, que abordem a questão da monitorização metabólica e subsequente forma de lidar com possíveis complicações nestes doentes.
- Necessidade de pesar risco/benefício.



ÉVORA
18 - 21
MAIO

Histórias de Vida,
Percurso de Sobrevivência:
do(s) Risco(s) aos Projecto(s)

ANTIPSIKÓTICOS ATÍPICOS E ALTERAÇÕES METABÓLICAS

Francisca Padez Vieira ¹, Mariana Farinha ¹, Berta Ferreira ¹, Juan Sanchez²

1- Médica interna Pedopsiquiatria no Hospital Dona Estefânia, CHLC

2 - Médico Pedopsiquiatra área de Pedopsiquiatria no Hospital Dona Estefânia, CHLC

Bibliografia

1. Greene RW, Biederman J, Zerwas S, Monuteaux MC, Goring JC, Faraone SV (2002) Psychiatric comorbidity, family dysfunction, and social impairment in referred youth with oppositional defiant disorder. *Am J Psychiatry* 159:1214–1224
2. Remschmidt H, Schulz E, Martin PM (1994) An open trial of clozapine in thirty-six adolescents with schizophrenia. *J Child Adolesc Psychopharmacol* 4:31–41
3. Peter S. Jensen Jan Buitelaar Gahan J. Pandina Carin Binder Magali Haas (2007) . Management of psychiatric disorders in children and adolescents with atypical antipsychotics A systematic review of published clinical trials. *Eur Child Adolesc Psychiatry* 16:104–120 DOI 10.1007/s00787-006-0580-1.
4. Tandon, R., & Halbreich, U. (2003). The second-generation ‘atypical’ antipsychotics: Similar improved efficacy but different neuroendocrine side effects. *Psychoneuroendocrinology*, 28(suppl 1), 1-7. 6.
5. Nasrallah, H. A., & Newcomer, J. W. (2004). Atypical antipsychotics and metabolic dysregulation: Evaluating the risk/benefit equation and improving the standard of care. *Journal of Clinical Psychopharmacology*, 24(5 Suppl 1), S7- 14 8.
6. Meyer, J., Koro, C. E., & L’Italien, G. J. (2005). The metabolic syndrome and schizophrenia: A review. *International Review of Psychiatry*, 17(3), 173-180. 11.
7. American Diabetes Association, American Psychiatric Association, American Association of Clinical Endocrinologists, & North American Association for the Study of Obesity (2004). Consensus development conference on antipsychotic drugs and obesity and diabetes. *Diabetes Care*, 27(2), 596-601.
8. Cooper, W. O., Arbogast, P. G., Ding, H., Hickson, G. B., Fuchs, D. C., & Ray, W. A. (2006). Trends in prescribing of antipsychotic medications for US children. *Ambulatory Pediatrics : The Official Journal of the Ambulatory Pediatric Association*, 6(2), 79-83.
9. Bitsori, M., Linardakis, M., Tabakaki, M., & Kafatos, A. (2009). Waist circumference as a screening tool for the identification of adolescents with the metabolic syndrome phenotype. *International Journal of Pediatric Obesity: IJPO: An Official Journal of the International Association for the Study of Obesity*, 4(4), 325-331
10. Constadina Panagiotopoulos; Rebecca Ronsley; Dean Elbe; Jana Davidson; Derryck H. Smith (2010). First do no Harm: Promoting an Evidence-Based Approach to Atypical Antipsychotic use in Children and Adolescents. *J Can Acad Child Adolesc Psychiatry* 19:2.

